

REPUBLICA

ASSIGNATURA	ESTADO DE SANTA CATHARINA	TYPOGRAPHIA
Trimestre \$3000 Semestre (pelo correio) 78000 N.º DIA 40 RS., ATRAZADO 80 RS.	DESTERRO - DOMINGO, 3 DE MAIO DE 1891	Rua João Pinto n. 24 A Gerente — Geraldo Braga

OS BARRIGAS VERDES

Sr. redactor.— Ha dias li, na *Gazeta do Sul*, uns apontamentos engracados de um cometa, com referencias aos Estados do Sul, que em tom humorístico tomou notas de carteira, escrevendo suas impressões de viagem sobre o Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná e São Paulo.

Nessa espécie de *steeples-chase* itinerário pelos Estados do Sul, o humorístico *cometa*, que pelo nome não perca, procurando descrever cada Estado segundo sua imaginação, diz:—

«Santa Catharina.... dão o cavaco quando lhes chamam *Barrigas Verdes*.»

Como, neste mundo, ha muita gente que ri sem saber do que ri e é obra de caridade ensinar os que erram, não será fora de propósito reproduzir, nas colunas da sua confeituada folha, um artigo meu publicado no *Jornal do Commercio*, em Abril de 1890, em homenagem às tradições glorioas do bravo regimento de Santa Catharina, que nos legou o honroso título de *Barriga Verde*, distintivo glorioso que grande parte nossos antepassados nos campos de batalha, nas guerras do Sul, em defesa da Patria e em combate ao dever militar.

Fala em reprodução, ficando aberto o que ignoram a origem de appellido *Barriga Verde* que elle symboliza o uniforme do disciplinado e aguerrido regimento de Santa Catharina nos campos do Sul, nas guerras contra Artigas.

C. N. PIRES

Todos os povos guardam com religioso respeito as tradições glorioas de seus ante-passados, e, de geração em geração, transmitem à posteridade os feitos de seus maiores, como um legado de honra.

Por mais modesto que seja um povo, por mais obscura que seja a sua história, por menos ruído que ella faça no conjunto universal, esse povo, ainda que modesto, tem sempre alguma causa digna de se perpetuar no romance e de se escrever na história.

Os gloriosos feitos dos filhos de norte, na guerra contra os holandeses, pelo facto de serem colossos e obscuro o teatro dos acontecimentos, não deixam de ter subido valor.

Os suíços, polacos hollandezes têm também sua história gloria como a têm também as grandes nações da Europa, que dispõem de recursos colossais.

Convencido d'essa verdade e no intuito de despertar o interesse público, e de provocar nossos jovens literatos a fizerem pesquisas e escavações sobre tão interessante assunto, direi algumas palavras com referência ao distinto e aguerrido regimento de infantaria de Santa Catharina.

Bem poucos são os catarinenses que têm uma idéa exacta d'esse corpo que tanto ilustrou o nome catarinense nas guerras do sul, de 1755 até 1828.

Segundo uma *Memoria historica* do regimento, pelo major Manoel Joaquim de Almeida Coelho, esse corpo teve sua origem em 1732 e foi dissolvido em 1832, tendo durado um século.

Passou por diversas transformações e numerações e chegou a ter dez com-

panhias compostas quasi na sua totalidade de filhos da província.

Tinha uma companhia de granadeiros e outra de cagadores e o seu estando completo de 1.600 homens, inclusive officies.

Era notável pela sua disciplina e pericia militar, e, segundo a opinião do general Bohn, rivalizava com as melhores tropas da Europa.

Serviu nas diversas guerras contra o vice-reinado de Buenos-Aires, na reconquista do Rio Grande em 1776, sob as ordens do general Bohn e nas expedições de limites.

Sua oficialidade não assignou a vil

entrega da ilha de Santa Catharina aos hispanóes, em 1777.

Fez parte do exercito pacificador e faz as campanhas de 1814 e 1812, sob o comando do general d. Diogo.

Nessas campanhas, com falta de 26 meses de soldo, sofreu o regimento

toda a sorte de privações, fome, frio, mudez, marchas forçadas e ingratiado de um poder decadente e condonado, que só protegia os intrigantes e aduladores dos capitães-generais.

Muitas das praças tiveram, nas marchas de Madriodão e Paysandú, de vestir pele de carneiro, por falta de fardamento!

Era no tempo que um povo constituía o dote de uma príncipe, e que se provocava a guerra entre duas nações vizinhas para assegurar somente despoço.

Era nesse tempo quando Argentinos e Orientais proclamavam sua independência e decidiam o jogo da velha Hispania, e que a coroa portuguesa, aprovando-se de sua causa, mandava um exército para defensas de Montevideano e assegurar o dote da príncipe d. Carlota.

Não é para admirar que em tais tempos os soldados da patria sofreram tantas privações e injustiças.

Depois dessa penosa e cruel campanha, recolheu-se o regimento à cidade do Rio Grande, onde ocupou-se em fazer destacamentos e outras serviços militares até 1815.

Nesse anno organizou-se novo exercito forte de 10.000 homens para garantir o dote da príncipe e ocupar a Banda Oriental, apesar dos protestos dos argentinos.

Travou-se então a luta com o famoso caudilho d. José Artigas e outros chefes auxiliados, pelos argentinos, e, desde a Banda Oriental até às Missões, a guerra tornou-se sanguinolenta e destruidora.

O regimento coube a defesa da fronteira do Rio Grande e invasão de Missões, de 1816 a 1820.

Foi a única infantaria que operou em Missões; a elle e à brava cavalaria-grande deve-se, principalmente, os brillantes resultados da guerra nessa região onde operaram.

Partilhou os louros das vitórias de Ibiracoxá, São Carlos, São Borja, Tacuarembó, e tomou parte nos ataques de São Nicolau e Apostolos. Em todos esses combates, sob os comandos dos distintos e bravos generais Mena Barreto, Chagas e Abreu (Barão de Serro Largo) o regimento mostrou perança e espírito, firmeza, bravura e destreza nas armas.

Na batalha de Tacuarembó, depois de brilhantes cargas de bayonetas, atirou-se ao rio, com agua pela cintura, em preseguimento do inimigo, embrenhando-se pelas matas do lado oposto onde fez grande numero de prisioneiros, sendo vitorioso pelo exercito, testemunhada sua irrepreensibilidade e valentia.

Bem poucos são os catarinenses que têm uma idéa exacta d'esse corpo que tanto ilustrou o nome catarinense nas guerras do sul, de 1755 até 1828.

Segundo uma *Memoria historica* do regimento, pelo major Manoel Joaquim de Almeida Coelho, esse corpo teve sua origem em 1732 e foi dissolvido em 1832, tendo durado um século.

Passou por diversas transformações e numerações e chegou a ter dez com-

n.º 24 de cavalaria rio-grandense e tomaram parte na batalha de Itusainho em 20 de Fevereiro de 1827.

No mesmo anno de 1822, o regimento de Santa Catharina, já muito reduzido, recolheu-se a esta capital, depois de 11 annos de ausência, e de crueldades campanhas.

De 1.200 homens que seguiram para o sul em 1811 só voltaram 94, inclusive officies!

Caro custou ao regimento o dote da príncipe d. Carlota!

Em Santa Catharina, esse corpo passou por nova organização sob a numeração de batalhão 8º e em 1825, regressou novamente para a guerra de Montevideó.

Segundo a tradição, o uniforme do regimento era bonete de tres bicos, faroleta preta, calça branca ou amarela e collete verde, cobrindo a barriga, d'onde provém o titulo de *barrigas-verdes*, que vulgarizou-se no exercito onde cada batalhão era apelidado pelo uniforme que usava.

Dizem outros que era uma *fazenda* pelo peito abaixo e que o bonete era chapéu de Braga a Napoleão Bonaparte, que estava em uso n'aquelha época.

Na campanha e nos combates esse título significava intrépideza e pericia militar e era, portanto, um título de honra para o regimento.

Não somos apologistas do militarismo, mas não podemos deixar de apreciar o soldado cidadão leal ao seu Paiz que sabe honra-l-a, cumprindo o seu dever.

Era nossa humilde opinião e, ao lado da columna commemorativa dos voluntários da Patria, devia estar a este da soldado do antigo regimento de infantaria de Santa Catharina.

Si aquelles deram provas de patriotismo na guerra de Paraguai, estes deram-n-a de pericia, disciplina e valor militar, escrevendo com as espadas e bayonetas a pagina mais gloriosa das guerras de 1816 a 1820.

Com quanto nos pareça deficiente a *Historia historica* do regimento do major Manoel Joaquim de Almeida Coelho, entendemos de utilidade a sua impressão d'ella, afim de vulgarizar e tornar conhecidos os heroicos feitos de um corpo que tanto ilustrou o nome catarinense nas campanhas do sul.—Christovão Nunes Pires.

ESPADA DE HONRA

Vae ser entregue, a 13 de Maio corrente, a espada de honra que um grupo de velhos lutadores da Republica, d'esse Estado, vão oferecer ao generalissimo Deodoro da Fonseca, presidente da Republica.

Informam-nos que é essa espada um trabalho artístico de grande valor e merecimento.

O cidadão governador recebeu do ajudante-general do exercito telegramma em que lhe declara que os voluntários e engajados, depois de promulgada a Constituição da Republica, não têm direito à percepção de premio, devendo ter baixa aquellas praças que estiverem n'essas condições e não se quiserem a elles sujeitar-se, ficando o que são voluntários sujeitos ao sorteio.

Em 1822, 443 praças d'esse corpo passaram a servir no novo regimento

TELEGRAPHO PARA LAGES

Como prometemos hontem, damos hoje a integra do officio que o dr. João Nepomuceno Baptista, director dos telegraphos, dirigiu ao cidadão engenheiro-chefe do 10.º distrito, relativamente à construção da linha telegraphica para a cidade de Lages, passando pela villa de Corytibano.

Melhoramente esse de imponentíssima zona de serra acima, essa construção evidencia os esforços e o interesse do governo do Estado, que auxiliado pela representação catarinense ao Congresso, tanto tem conseguido, após a proclamação da Republica.

Repartição Geral dos Telegraphos.—Capital Federal, 23 de Março de 1891.—Directorio Geral.—N.º 213.—Existindo no novo orçamento a verba de 200.000\$00 para a construção de novas linhas, resolve esta direcção mandar fazer, por conta dessa verba, os estudos de exploração da linha projectada para Lages, enesmo sentido, recomendo-vos que deis principios a esses trabalhos, procurando o ponto de partida mais conveniente.

Existem três hypotheses para ser levada a efficio a linha em questão: a da Estrada a Lages, passando na Colonia Militar Itajubá; a de Tuiabó a Lages, passando na Freguesia de N.º Joaquim da Costa de Serra e a da Ilha-mirim, passando em Corytibano.

A ultima hypothese é a mais aconcelhável, e está a que deveis abranger. Nestas condições recomendo-vos que providencieis para que se dê principio a esses trabalhos, organizando uma turma descarregadora especialmente desse serviço.

As despesas serão justificadas em tabelhas especiais, o correrão por conta da verba.—Construcção.

Recomendo-vos, pois, que enviadis vosso esforços para que, quanto antes, sejam feitos esses estudos, procurando a menor direcção, e salvando toda a economia nas despesas.

Sauda e Fraternidade.—(assignado), João Nepomuceno Baptista, director.—Sr. Engenheiro-chefe do 10.º distrito telegraphico.

IMMIGRANTES

O dr. Paula Ramos, delegado das terras e colonização, esteve hontem na hospedaria de imigrantes, donde foi para providenciar, relativamente a certos factos que alli se têm dito.

Os cidadãos alferes José Simplicio de Senna e Alfredo Candido de Anapurus Caldas, que eram agregados ao 25.º batalhão, passaram a efectivos.

VERA CRUZ

Ha hoje, ás 11 horas, na igreja do Menino Deus, a festa da Vera Cruz.

Pregará ao Evangelho o rev. conego Francisco Pedro da Cunha, vigario de S. José.

SERVICO TELEGRAPHICO

Rio, 1 de Maio.—Partiram da Itália destino à colónia veneziana, 2.000 grante.

Segue no Rio Parana, a capital federal, o seu torneio Ladislau Jella Monteiro, que vai fazer curso médico.

VISITA

Em retribuição à visita á Escola de marines marinheiros, o director comandante, 1.º tenente Justino de M. Coimbra, honrou-nos com a sua visita nos motivos da praça.

MAIOR FIRMINO DO BRITO

Os amigos de generalissimo dono da Republica, durante a portaria do ministerio da Guerra, dia 20 de abril ultimo, foi nomeado o tenente coronel d'infanteria 25.º batalhão d'infanteria ministro Lopez Ribeiro, o chefe do governador d'este Estado de Severiano Miller, por causa das suas qualidades de ciência, prisão fraca, leal e discrição que prestou ao governo, sendo pelo mesmo considerado um homem de grande mérito, d'infantaria, e inteligência com grande e ditta cargo, no exercito das forças armadas e no comando das tropas, com prêmios e vantagens e de alto comando, bravo e competente, imparcial e transparente, em ordem pública.

O sr. Bartholomew que continua a ter a sua absoluta estabilidade d'infantaria e de seu lado têm todos os os largos para os portadores de suas qualidades.

RAPIDO

Do nosso ameno dia de hoje.
No chalet.
Fui hontem com dois amigos
Tomar café.
Café simples, porque
Nós vendem café au lait.
E bebemos... Não gostamos
Do café.
Nunca mais hei de beber
No chalet.
Sendo quando o homem
Vender bom... café au lait.

A SEMANA

Está instalado o primeiro Congresso republicano do nosso Estado.

Acostumados, de há muito, à tentação inútil que presidia às antigas assembleias provinciais, onde as mais palpítantes necessidades do povo cediam lugar aos interesses puramente pessoais dos maiores da situação e seus protegidos, esterilizando as mais férteis intelligências e lhe a voz do patriotismo, que naturalmente se fazia ouvir, era logo abafada pelo sussurro desmunual e insolente do egoísmo partidário, — foi com a mais bonita fundação esperança que assistiu à primeira sessão ordinária do Congresso, eleito sob os auspícios prometedores da democracia nascente.

D'aquela reunião de patriotas, que atravessaram incómodos as tempestuosas paragens da política monárquica, onde manifestaram tantos talentos nem intencionados, tem-se motivo a esperar.

Vestido em moldes novos e avançando por caminho oposto ao antigo seguido pelas antigas assembleias, o Congresso está mais que habilitado a satisfazer todas as necessidades que impediam o nosso Estado de seguir avante, com o deusmbo de quem recebe um impulso rigoroso.

Com a devida vinda da mesa poligra da Tribuna, de 25 de maio, transcreve o seguinte telegramma, que muito me fura:

«Homens como os republicanos históricos opositores, que tiveram a coragem, bem como comum à certa gente, de abandonar o poder, porque, contentes com o seu passado e com as promessas da propaganda, jamais anteporão os interesses possíveis aos do povo católico...»

Em primeiro lugar, lembro ao articulista que esses indivíduos de quem fala não são Republicanos históricos.

Eram apenas recrutas, quando foi proclamada a república, e tanto é verdade que não passavam de simples aprendizes no ofício, que ignorantes dos preceitos da boa política e antepondo os seus aos interesses do povo, apenas se viram nas boas graças do governo, trataram logo, sem mais nem menos, de empregar-se, cubrindo as mais elevadas e rendosas posições no funcionalismo, prevalecendo-se para isso dos meios de que lançam mão os espíritos malfazejos, a intriga.

E como o governador de então, o ilustre dr. Lauro, não lhes quisesse satisfazer a louca vaidade e desbragada ambição, e elles temiam, procurando impor-se, foram simplesmente despedidos, como se despede os imponentes, aquelles que

nos incomodam e nos comprometem.

Só em um ponto foi feliz o articulista: Elles, os tão republicanos históricos, foram de uma coragem pouco comum...

N.

NOTÍCIAS LITTERARIAS

A casa Tavares Cardoso, de Portugal, vai iniciar a nova série de edições das obras de A. Heráclito, com a publicação do *Érico*, a primorosa *Carmina poema*, como lhe chamou o autor.

Pinheiro Chagas vai começar a publicar uma *História do Brasil*. Acompanha as deprimorosas gravuras e é diretibuida aos fasciculos.

Está a sair de prélo a segunda edição de *Reliquias*, do Dr. de Queiros. Editora a casa Chardron, do Porto.

Souza Viterbo trabalha em uma dousíssima monographia — *Fonte de bronze em Portugal*.

Um ritual da diocese de Roncesvalles do anno de 1553, edição de Caon, que o abade Robert, eruditione, participou ter em contraste. O livro era desconhecido na propria biblioteca nacional, em Paris.

De colaboração com o seu antigo professor Hinschster, vai o imparável de Almeida ensinar a história do seu país. A edição será muito restrita, visto que os exemplares são destinados apenas aos marchantes estrangeiros e a algumas alienadas notáveis.

ESTATUA DE FERNANDO Machado

Receita e despesa de espetáculos em beneficio da estatua projectada do coronel Fernando Machado, dado pela companhia lírica italiana no dia 1.º de abril findo:

	RECEITA
Produto do espetáculo.	\$614000
DESPESA	
Gratificação à companhia.	200000
Despesa paga à companhia.	94000
Idem, idem paga à Gaze- ta do Sul.	16000
Idem, idem com papel e cartões.	16000
	343000
Saldo depositado no The- souro pela comissão.	367500

A comissão: — Carlos Campos. — Emissário. — Arthur Livramento. — Jodo Formiga.

O Banco União de S. Paulo pagou aos srs. Peixoto, Estrela e Comp. quatro contos e oitocentos mil réis (4.8000\$) importânia de notas do mesmo Banco, estragadas pelo incêndio na casa destes senhores na rua de S. Benito.

Serviu de base ao pagamento um rigoroso exame feito nas notas e titulos dannificados, verificando-se o numero, série, valor, assignatura e estabelecimento emissor.

O Banco não fez menor oposição e foi o maior cavalherismo em atender à reclamação.

RESOLUÇÃO N. 72

(Continuação)

Taxas diversas

\$ 22. Aferição de pesos e medidas	3
\$ 23. Por cães não acalmados na villa	\$3000
a) Idem no rocio	\$500
\$ 29. Pelo registro de marca de gados, a primeira vez	\$8000
a) Pela continuação, idem	\$500
\$ 31. Por pipa de aguardente importada	20\$000
a) Por barril, idem	\$2000
\$ 32. Por cargueiro de rapadura que entrar para o município	\$1000

Multas

\$ 33. Multas por infracção de posturas	
\$ 34. Idem idem da legislação eleitoral	
\$ 35. Idem a advogados e outras pessoas do fórum	
\$ 36. Idem pelo quebramento de fianças nos termos de bem viver	
\$ 37. Idem a sentenciados na forma do código penal	
\$ 38. Idem por infracção de contratos celebrados com a intendência	

Taxas de exportação

§ 39. A intendência cobrará as seguintes taxas sobre a exportação:

a) Animal vacuum, muar e cavallar para outro município, un.	\$200
b) Idem suino, idem, idem	\$200
c) Idem idem para fórum do Estado, idem	\$400
d) Carne de porco para outro município, cargueiro	\$800
e) Idem idem para fórum do Estado, idem	\$200
f) Couro seco ou talgado, un	\$200
g) Crina, 15 kilos	\$100
h) Farinha de milho, cargueiro	\$100
i) Feijão, idem	\$100
j) Fumo, 15 kilos	\$100
k) Milho, cargueiro	\$100
l) Toninhe para outro município, idem	\$100
m) Idem para fórum do Estado, idem	\$200
n)erva matiz para o Rio Grande, idem	\$200

Despesa

Art. 2.º É o conselho autorizado a despesear no anno desta resolução, a quantia a que montarem suas rendas, a saber:

§ 1.º Gratificação aos empregados, a saber:	
a) Secretario	300\$000
b) Fiscal	200\$000
c) Porteiro e ajudante do fiscal	100\$000
§ 2.º Procurador, 10% da arrecadação, até	200\$000
§ 3.º Expediente	60\$000
§ 5.º Jury, alistamento eleitoral e militar	60\$000
§ 6.º Sustento de prunos pobres	200\$000
§ 7.º Enterramento de cadáveres de indigentes	50\$000
§ 8.º Obras públicas	1.500\$000
§ 9.º Eventuais	100\$000

2.900\$000

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do governo do Estado de Santa Catharina, 24 de Abril de 1891. — Gustavo Richard.

IMMIGRANTES

Por conta da casa Fiorita Comp. este viajaram para o Brasil os seguintes vapores conduzindo imigrantes: Cachar com 300; Bretagne com 533; Bahia com 36; Metropole com 105; Ohio com 646; Wagner com 680; Galicia com 217; Brasil com 59 e Valparaíso com 430. Total 2.477.

PENSÃO

Vai ser apresentado ao chefe da nação o dr. João Mendes Junior um requerimento pedindo uma pensão para a viúva do falecido Joaquim Firmino de Araujo Cunha, assassinado em Itapira, por occasião das lutas pela abolição.

É uma idéia que merece franco apoio, tanto mais que se trata de uma homenagem postuma a umas das victimas daquella memória cruel campanha.

RIO GRANDE DO SUL

De uma das prisões da cadeia de Porto Alegre evadiram-se 6 presos, arrombando o assento do xadrez, descendo depois ao pátio e pelo cano de esgoto, donde foram ter no rio.

Um deles já está capturado e nada se sabe sobre o paradeiro dos outros.

PIAUHY

INSTALAÇÃO DO CONGRESSO (Telegramma)

Theresina, 4. — Exm. governador. — Foi hontem instalado o Congresso com toda a solemnidade e grande concurso de povo. — Alvaro Lima, governador.

Instalação do Congresso

Por motivo da instalação do Congresso Constituinte do Estado, recebeu mais o cidadão governador os seguintes telegrammas:

Bahia, 1. — Respondendo ao vosso telegramma, congratulo-me comovosco pela instalação do Congresso Constituinte do Estado. — José Gonçalves da Silva, governador.

Parahyba, 1. — Felicitações a esse Estado pela reunião de seu Congresso Constituinte, que, de certo, dará a esse grande povo um código político tão liberal quanto garantidor de todos os seus sagrados direitos. — Governador Venâncio Neiva.

Victoria, 1. — Congratulome comovosco pela instalação do Congresso do esse Estado. — Dr. Antonio Aguirre, governador.

PARANÁ

O governador mandou reverter à intendência da capital os serviços do Marcondo e mandou que estivessem a cargo do intendente, como garantia do cumprimento daquela corporação para o pagamento de suas dívidas:

A companhia Exploradora da Hora Matto fez aquisição de vários engenhos.

A Gazzeta de Notícias, encarregado da projectada reforma do serviço de colonização e migração, diz que os principais idéias do sr. ministro da agricultura a esse respeito consistem em, a exemplo da Inglaterra, na América do Norte e mesmo a exemplo do México, valerizar as terras divididas em três partes entre homem, companheiro e comunidade, e colher que se deve transferir os proprietários, e o Estado que se deve aprovar dessas valorizações para evitá-las mais tarde das suas terras em lei ou em prazos.

Movimento militar

25.º BATALHÃO

É hoje superior da dia o capitão Francisco de Borja Conceição.

Faz hoje a roda de visita o alferes José Simplicio de Senna.

Está hoje de estado-maior o alferes Gregorio Alceny de Sousa Conceição.

Obtiveram 4 dias de licença os primeiros cadetes Gustavo Hermeto Bezerra de Trindade e Antonio Cyria, e de Magalhães e 2 dias de dispensa do serviço de escala o 2º cadete fuzileiro Rodolfo de Senna Mello e Silva.

Amusica do 25º tocara hoje no jardim da praça 15º de novembro, das 5 1/2 às 7 1/2 horas da noite.

PARTES COMMERCIAL

MOVIMENTO DO PORTO

DIA 1º

Não houve entradas nem saídas de navios.

DIA 2

Não houve entradas nem saídas de navios.

Alterações na paula que tem de servir na proxima semana na de 4 a 9 do corrente

Assucar mascavo, kilog.	\$100
Paoz de prumo, duzim	140000
Pernas de machado ou de serra, dem	120000
Pranchões de codro até 4,4 metros, idem	100000
Idem idem para mais	200000
Idem de canella, garuba e peroba, até 4,4 metros idem,	160000
Idem idem para mais, idem	200000
Tabous de canella, garuba, e peroba para asoalho, idem	50000
Tabous de costadinho estreito e outras madeiras até 4,4 metros, idem	70000
Idem, idem, idem, idem para mais.	100000

ALFANDEGA

RENDIMENTO

De 1.º de maio	549.850
idem de dia 2	5.300.432
	5.849.682

GOVERNO FEDERAL

DECRETO N. 4257—de 10 de JANEIRO de 1891

Regulamento para emitir abalroamentos no mar a que se refere o decreto n. 1257 de 10 de janeiro de 1881.

ARTIGOS CONCERNENTES

de Ligeia, etc.

(Continuação)

Art. 5.º Os artigos da voia com movimento, e bem assim os navios rebocados, deverão trazer as luces que o art. 2.º prescreve para o navio de vapor em movimento, com exceção das luces brancas ali mencionadas, das quais nunca farão uso.

Art. 6.º Quando não seja possível conservar nos seus competentes lugares as luces—verde e encarnada—dos lados, como pode, por exemplo, acontecer nos navios de vaporoperante, em movimento, por ocasião de mal tempo, essas luces entrarão em todo caso à mão, acessas e promplias; e quando taes navios se achem próximos de outros, deverão ser mostradas das seu respectivos lados, a tempo de evitare abaloamento, e de maneira que, não só se tornem bem visíveis, mas também que a luz verde não seja vista de Bombordo, nem a luz encarnada de Borseco, e nem, tanto quanto praticável, mais de duas quartas para ré da linha do través do bordo respectivo.

A fim de tornar o emprego das—luzes portantes—mais exacta e fácil, serão as lanternas pintadas exteriormente da mesma cor da luz que contiverem, e providas de apriodados anteparos.

Art. 7.º Os navios de vapor de menos de 40 toneladas (tonelagem bruta) e bem assim os barcos de remos ou de vela menos de 20 toneladas (tonelagem bruta), quando em movimento, não serão obrigados a trazer as luces mencionadas no art. 2.º (a, b e c) e que respectivamente lhes correspondem, porém, uma vez que não façam uso delas, deverão estar providos das luces seguintes:

4. Os navios de vapor de menos de 40 toneladas deverão trazer:

a) A' vante, na chaminé ou em frente desta, onde possa melhor ser vista, e em altura nunca inferior a 9 pés acima da borda,—uma luz vermelha e britante—construída e colada segundo se preceituou no art.

b) (a), de tal natureza, que seja

visível à distância de 2 milhas, pelo menos.

b) As luces—verde e encarnada—dos lados, construídas e coladas conforme se preceituou no art. 2.º (b, c), e de tal natureza, que sojam visíveis à distância de uma milha, pelo menos; ou, então—uma lanterna bicolor—que mostre uma luz verde e outra encarnada, desde a linha da proa até duas quartas partes da borda.

Altares na paula que tem de servir na proxima semana na de 4 a 9 do corrente

(Continuação)

GOVERNO DO ESTADO

REQUERIMENTOS ESPACIADOS

Dia 22 de Abril

José Joaquim da Silva Freire, engenheiro, pede um auxílio no intento em que está de criar um núcleo de população, que venha tornar-se mestre importante cidade moderna, na margem esquerda do rio Aranaguá, na península comprendida entre aquele rio, o oceano e o rio das Perdizes, e requer os seguintes favores por parte deste Estado. — 1.º Concessão do direito de desapropriação na zona indicada, de acordo com as leis vigentes, compreendendo entre os rios Aranaguá, dos Perdizes e uma linha normal à costa, passando a uma legua ao norte da foz do Aranaguá. — 2.º Longo de direitos e impostos de transmissão de propriedade durante o período de 30 anos sobre as compras ou vendas de terras e imóveis, estes na área da concessão. — 3.º Longo de direitos por parte do Estado, sobre o material necessário às construções civis, fabrício, armazém, etc., etc., que se lo vantarem. — 4.º Preferência em igualdade de condições, para a construção de edifícios públicos e obras municipais de melhoramentos e embaleamento. — 5.º Privilégio para o serviço de exerto de matérias-fecas, águas servidas e pluviais, para o abastecimento de água potável, iluminação pública e particular, linhas telefónicas e telegráficas, e assim tramways na cidade e suas arrabaldes. — 6.º Privilégio para explorar minérios na área da concessão.

Manoel Baptista d'Almeida (2.º despacho). — Informe o juiz comissário do Paraty.

Manoel Antonio da Silva (2.º despacho). — Informe o juiz comissário do Paraty.

Manoel José Pereira (2.º despacho). — Informe o juiz comissário do Paraty.

Manoel Francisco de Jesus pede comprar ao Estado um lote de terras, no Ribeirão do Sorafim, na ex-colônia Luiz Alves. — Informe a delegacia das terras.

Manoel Policarpo Tavares, pede para ser encaminhada a petição que dirige ao ministério da agricultura. — Informe o Tesouro.

Manoel Vieira Rebello (2.º despacho). — Informe o juiz comissário do Paraty.

Manoel Alves do Siqueira (2.º despacho). — Informe o juiz comissário do Paraty.

José Antonio Henrique, Jo-

quim Henrique e Helder Antônio Henrique (2.º despacho). — Informe o juiz comissário do Paraty.

José Corrêa do Negro (2.º despacho). — Informe a delegacia das terras.

José Luis Zimmerman (3.º despacho). — Volte a Thoscuraria de Fazenda.

João José Machado de Costa (2.º despacho). — Informe a Thoscuraria de Fazenda.

José José de Araújo, machinista de 4.ª classe extranegário, em serviço na capitania do porto deste Estado, pede que pela Thoscuraria de Fazenda lhe seja pago o vencimento que tem direito como chefe de máquina do rebocador Lomba, desde 20 de setembro último, bem como a restituição do imposto de quinze por cento que tem descontado desde 1.º de janeiro do corrente anno. — Informe a Thoscuraria de Fazenda.

Francisco Lopes da Silva (2.º despacho). — Passe se título definitivo.

Francisco Carlos Hounet, tendo sido intimado pelo colector da villa Brusque, para recolher no prazo de 90 dias as espesas 654.405, pede para recolher já 254.405, e annualmente 2000, até que ponesse em domínio o que deve ao Estado. — Informe o Tesouro.

Guilherme Wunderlich, Jacob Ritsmann e Guilherme Walther (2.º despacho). — Passe se carta de aprovação dos estatutos.

Gosford Schöppany (3.º despacho). — Passe se título definitivo.

Joaquim Ignacio Negreira (2.º despacho). — Informe o juiz comissário do Paraty.

Repartição de polícia

Secretaria de polícia, em 20 de abril de 1891. — Ciudadão coronel Gustavo Richard, governador do Estado. — Comunico-vos que, das partidas diárias, hoje recebidas a este escritório, consta que, homens, foram recrutados os soldados polonais, por minha ordem, José Antonio da Cunha; por ordem do comandante subdelegado do 1.º distrito, Fermo José Reis, que foi mais tarde posto em liberdade, sendo ditado no respectivo quartel, por ordem do mesmo subdelegado, Manoel Ely, da Conceição.

Da cédula foi solto, por ordem do citado subdelegado do 2.º distrito, Francisco de tel.

Saúde e fraternidade. — O chefe de polícia, Pedro dos Reys Gordillo.

EDITAIS

MINISTÉRIO DA MARINHA
REPARTIÇÃO DE PHAROES

AVISO AOS NAVEGANTES

PHAROL DO CABO DE S. MARTHA GRANDE
(Estado de Santa Catarina)

Brazil

Do dia 11 de junho proximo vindouro em deante

será exhibida a luz do

pharol do Cabo de Santa Martha Grande, no Estado de Santa Catharina e interrompida a actual luz provisória.

O app. 2.º de luz é dioptrico, hyper-radiante da 1.ª ordem e apresentando lampojos duplos brancos de 30 em 30 segundos, illuminando todo o horizonte.

Os lampojos vermelhos, ao rumo verdadeiro do SO 40, assignalam a direção da zona perigosa do escolho denominado *Fedra do Campo Bom*, situado a 13 milhas do pharol, naquelle rumo.

O plano focal eleva-se 28,60 (93,8) ao nível do solo e 76,10 (249,7) as das marés de quadratura, e a luz será visivel da distancia de 23 milhas, com tempo claro.

A torre, que é de alvenaria e tem a forma quadrangular e cor branca, ergue-se do centro da casa dos pharoleiros, também de forma quadrangular e cor branca.

POSIÇÃO GEOGRÁFICA

Lat. -20° 38' 40" S
Long. 50° 30' 25" O Rio de Janeiro

• 48° 40' 45" O Grenw

• 51° 10' 00" O Paris
Repartição de Phades, Rio de Janeiro, 25 de março de 1891. — Pedro Benjamin de Corguerê Lima, capitão de mar e guerra, director geral.

Cipitania do porto do Estado de Santa Catharina, 30 de abr. il. de 1891. — Filipe O. Stort, capitão do porto.

LEILÃO

ALFANDERA DO DESTERRO

Pela inspectoria desta alfândega se faz publico que, no dia 2 de maio futuro, ao meio dia, se hão de arrematar, livres de direitos, as mercadorias seguintes:

Apprehensão

Duas dúzias de camisas de flanela.

Estas camisas foram apprehendidas pelo encarregado do serviço externo, na noite de 19 de setembro do anno proximo, findo no trapiche que fica nos fundos da pharacelia Raulino Horn & Oliveira, a um individuo que evadiu-se e não pôde ser conhecido, e são vendidas em virtude da despacho desta inspectoria, de 29 do mes que hoje fina.

Alfan lega do Desterro, 30 de abril de 1891. — João Augusto Fagundes de Mello.

Em virtude da circular inspectoria geral de exercito, de 4 de Abril corrente anno e pelo nr. 2.º das instruções aprovadas no oriem do dia n. 130 10 de Novembro de 1890 repartição de ajudante geral, faço publico, para os vidos effites, o edital theor seguinte.

REPARTIÇÃO SANITARIA DO RIO

De ordem do sr. inspetor geral do serviço sanitario exercito, faço publico que, quatro a vinte quatros de Agosto próximo futuro, acha-se a esta nostra secretaria, a inscção dos candidatos ao concurso para preenchimento de quatro vagas de capitães medos de 4.ª classe. O presidente verá provar, com documentos legalizados, que é candidato ligeiro, no pleno goso dos direitos civis e politicos, maduro em medicina por das facultades da Republica menor de 35 annos, e que sua aptidão, robustez e necessárias para o serviço militar, e a velejar primeira sessão do concurso Capital Federal 20 de Abril 1891. — Assinado dr. Manoel de Melo Braga, major-cretario. Está conforme Raymundo Castano de Souza, capitão medo da classe, chefe do conselho.

ANÚNCIOS

COMPANHIA DE MINAS NORTE-SUL
e ragazzi :

ARNLINDO

esperado do Rio e em dia 30 de corrente hárde depois da indubável demora nos portos do sul.

Recebe carga e gelros. Onze

R. de T.

Maj. Raymond Nantes Monte

Roberto Grant e familia convidam parentes e amigos a assistirem à missa mandam celebrar descanso eterno de cunhado maior Raymundo Fernandes Monte falecido na cidade Ouro Preto, na igreja S. Francisco, quarta, 6 do corrente mes, 8 horas da manhã.

Desje já antecipam agradecimentos.

A' CASA DO COELHO

Attenção! Attençaozinha!

Sempre na pontinha.

Ei-lo que se approxima! o medonho, o rigoroso, o feroz inverno! e vêde comoelle nos ameaça, prometendo aniquilar-nos! na verdade que elle jurou transfigurar d'esta vez a encantadora «Ondina» num'uma verdadeira Siberia! Vem com uma cauda composta de todas as atmospheras existentes no polo do norte! como pois resistir? não ha meio, vamos sucumbir, e portanto forçoso é tratarmos de fazer as nossas ultimas disposições.

Eureka! ainda d'esta vez não! o previdente, o guerreiro, proprietario da «Casa do Coelho» soube em tempo guarnecer a sua casa de armamento para o combate e pôe desde já à disposição das exmas. famílias e do publico, em geral, os seguintes artigos belicos, garantindo a victoria da accão:

Chales de malha de lã e de casimira, Water-proofs, dolmans, palletots, casacos e casquinhos, tudo de gostos modernos para senhoras. Capas pretas modernissimas, proprias para senhoras quando no seu estado interessante; ternos de roupas para meninos, capas, capotinhos e vestidinhos para meninas, toucas, gorros e bonets de lã, á Joicey, para meninos, sapatinhos meias botinhas de lã para meninos, meias de lã e luvas de casimira e de lã para homens e senhoras, ricos sobretudos e colletes de lã para homens, lindas e deslumbrantes flanelas imitando padrões de voile de lã, para vestidos e paletots de senhoras, e mais uma infinitade de artigos, que só vindo ver pessoalmente.

CASA DO COELHO

CONSERVANDO-SE SEMPRE NA PONTINHA
RUA JOSÉ VEIGA N. 26
EM FRENTE A ALFANDEGA
DESTERRO

Na officina Noceti

recebe-se toda e qualquer obra concernente a arte de ferreiro.
TRABALHO GARANTIDO

Typographos

A Companhia Typographica do Brazil, com scie no Rio de Janeiro, precisa de compositores-typographos sérios para trabalhar por obra. Paga-se bem. Emprego garantido. Cartas sob A. B. na redacção d'esta folha.

Caderneta

Perdeu-se a caderneta da caixa economica desta cidade, com o numero de 3547.

Quem a achou, queira entregar à redacção desta folha, onde será gratificado si o exigir. Desterro, 13 de abril de 1891.

Lampadas Belgas

A BRAZILEIRA recebe as legítimas lampadas belgas e vende à preço sem competidor. Rua Saldanha Marinho n. 2

ENCADERNAÇÃO

MECHANICA

Rua José Veiga

O proprietario d'este estabelecimento declara que, ausentando-se para as colonias d'este Estado, conservar-se-ha fechada aquella officina durante o corrente mez de Abril.

Declaro mais nada dever a pessoa alguma, porém, quem se julgar prejudicado com esta declaração, pode apresentar suas contas para serem pagas.

SERA' EXACTO?

Consta que um dos representantes da firma Oliveira & C. foi intimado a retirar-se desta praça devido a estar vendendo os artigos constantes em seu estabelecimento por preços incomparaveis e que, apesar disso, continua a sustentar os mesmos preços!...

Aproveitem a ir á

CASA DA FAMA

Não ha duvida! pois é a que vende mais barato. Vão ver o lindo sortimento que acabaram de receber; sendo:

Chapeos de sol	seda auth. Cabo	iri de volta
»	»	direitos
«	»	titania
»	»	volox
»	alpaca de seda (1.º e 2.º)	
»	seda e lã	
»	furla cér	
»	pura	
»	alpaca	
»	setineta	
»	seda com vidrilho	
»	damassé preto	
»	e umbrellos	

Para homens, senhoras e crianças

NA RUA JOSÉ VEIGA N. 10
(ESQUINA DA TRAJANO)

Calçado Bostok

A Sapataria do Progresso acaba de receber um grande sortimento de calçados, como sejam:

Botinas para homem, diversas qualidades.

Burzeguins para homem

Sapatos, idem

Botas para senhora

Botinas, idem

Sapatos, idem

Sapatos para meninas

Botinas, idem

Meias-botas, idem

Botas para meninos

e muitos outros artigos concernentes a este ramo de negocio.

Brevemente chegará um novo sortimento de couros.

8 RUA DA REPUBLICA 8

Nicolau Cantizano

CHICOU CHICOU

PARA

A BRASILEIRA

Ricos vestidos, caixas enfeitadas, chapeos de senhoras, sortimento de chales, capas de lã, brinquedos, espelhos, tapetes para diante da mobilia e cama, machinhas para copiar cartas, relogios, canetas de homem, bonecas grandes, lampadas belgas, sortimento de cartas de jogar, facas, garficos, compoteiras, garrafas para vinho, pratos, castiçais, etc etc, papel de impressão, massas italiane, conservas diversas, lustro para sapatos, massas para limpar metas, tinta de escrever, mezinhas para ornamento, envelopeis, papeis Finalmente, os generos são tantos que é impossível mencionar todos

VENHAM, FREQUEZES

É BARATO! NÃO SE TEME COMPETIDOR!

Só mesmo na

BRASILEIRA

Rua Saldanha Marinho n. 2

JOÃO BONFANTE DEMARIA